



Análise MENSAL

Cana-de-açúcar

MARÇO / ABRIL 2022

AÇÚCAR BR: a safra 2021/22 foi encerrada no último mês de março, sendo marcada pela menor oferta de açúcar, quando comparada ao ciclo anterior. No estado de São Paulo, o preço médio nominal dos doze meses da safra 2021/22 foi de R\$134,68/saca de 50 kg, um aumento de 46,4% em relação ao ciclo anterior. A safra 2022/23 teve início neste mês de abril com a tendência de alta dos preços do açúcar, sustentados pelo aumento das cotações do etanol, mas limitados pela desvalorização do Dólar frente ao Real e expectativa de recuperação da produção de cana-de-açúcar.

QUADRO 1 – AÇÚCAR: PREÇOS REAIS MÉDIOS SEMANAIS – R\$/saca de 50 kg (04 A 08/04/2022)

Produto	Local	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Açúcar Cristal – Cor ICUMSA 130 a 180	São Paulo (Usinas)	115,50	135,87	141,58	142,70	0,8%	5,0%	23,6%
Açúcar Cristal – Cor ICUMSA Máximo 150	Porto de Santos	112,44	132,51	133,14	127,05	-4,6%	-4,1%	13,0%

Fonte: Cepea/Esalq. (*) Valores sem incidência de impostos. Preços deflacionados pelo IPCA.

AÇÚCAR NY: após três meses consecutivos de recuos, as cotações do açúcar voltaram a subir em março no mercado internacional, cenário sustentado pela valorização do petróleo no contexto do conflito bélico entre Rússia e Ucrânia. O aumento dos preços das commodities de energia gera a perspectiva de que os agentes produtores invistam mais na produção do etanol, em detrimento da oferta do açúcar. Apesar desse cenário, não são esperados aumentos muito expressivos nos preços do açúcar em razão da recuperação da produção em importantes países produtores e da negociação antecipada de grandes quantidades no mercado futuro.

QUADRO 2 – AÇÚCAR BOLSA NY E DÓLAR: COTAÇÕES MÉDIAS SEMANAIS (04 A 08/04/2022)

Produtos	Unidade	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Sugar 11 - 1ª Entrega - Ice Nova Iorque	US Cents/lbs	16,11	19,20	19,41	19,82	2,1%	3,3%	23,0%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,6188	5,0463	4,7444	4,6889	-1,2%	-7,1%	-16,5%

Fonte: Ice Report Center Nova Iorque.

ETANOL: após valorização na safra 2021/22, os preços do etanol tendem a alta neste primeiro mês da safra 2022/23, influenciados pelo aumento das cotações do petróleo e de outras commodities de energia. A melhora na competitividade do etanol e a flexibilização das restrições de controle da pandemia do Covid-19 contribuem para o aquecimento da demanda, que já se mostrou mais ativa no último mês.

QUADRO 3 – ETANOL: PREÇOS REAIS MÉDIOS SEMANAIS EM USINAS DO ESTADO DE SÃO PAULO (04 A 08/04/2022)

Produtos	Unidade	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Etanol Anidro Carburante	R\$/litro	2,88	3,35	3,83	3,98	3,9%	18,9%	38,2%
Etanol Hidratado Carburante	R\$/litro	2,59	3,16	3,41	3,55	4,0%	12,3%	37,0%

Fonte: Cepea/Esalq. (*) Valores sem incidência de impostos. Preços deflacionados pelo IPCA.



Análise MENSAL

Cana-de-açúcar

MARÇO / ABRIL 2022

CANA-DE-AÇÚCAR: dados do terceiro levantamento da safra 2021/22 indicam uma produção de cana-de-açúcar estimada em 568,4 milhões de toneladas, o que representa uma queda de 13,2% em relação ao ciclo anterior. Os dados consolidados do quarto e último levantamento da safra 2021/22 serão publicados pela Conab no dia 20 deste mês de abril, atualizando as estimativas de área, produtividade e produção.

QUADRO 4 – CANA-DE-AÇÚCAR: COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2019/20	Safra 2020/21	VAR. %	Safra 2019/20	Safra 2020/21	VAR. %	Safra 2019/20	Safra 2020/21	VAR. %
NORTE	45,7	45,3	-0,9	76.392,0	83.979,0	9,9	3.488,8	3.800,0	8,9
PA	13,8	14,1	2,2	75.208	88.053	17,1	1.036,4	1.239,8	19,6
TO	28,2	27,4	-2,8	76.985	82.408	7,0	2.171,0	2.258,8	4,0
NORDESTE	849,7	733,8	-13,6	57.017,0	59.620,0	4,6	48.448,3	43.747,5	-9,7
RN	57,7	57,8	0,2	53.149	44.598	-16,1	3.067,8	2.579,6	-15,9
PB	118,3	116,4	-1,6	52.769	52.552	-0,4	6.242,1	6.117,0	-2,0
PE	233,0	134,0	-42,5	50.763	51.606	1,7	11.827,4	6.913,6	-41,5
AL	298,5	274,9	-7,9	56.971	63.615	11,7	17.003,0	17.485,7	2,8
BA	50,4	57,1	13,4	88.560	81.251	-8,3	4.459,9	4.640,3	4,0
CENTRO-OESTE	1.823,3	1.808,4	-0,8	76.676	73.121	-4,6	139.804,7	132.229,7	-5,4
MT	214,6	197,6	-7,9	78.178	76.335	-2,4	16.773,2	15.083,7	-10,1
MS	637,2	653,7	2,6	76.891	69.477	-9,6	48.991,7	45.419,5	-7,3
GO	971,6	957,0	-1,5	76.204	74.947	-1,6	74.039,9	71.726,5	-3,1
SUDESTE	5.378,0	5.155,7	-4,1	79.694	69.190	-13,2	428.592,7	356.722,5	-16,8
MG	854,2	871,3	2,0	82.611	74.403	-9,9	70.565,8	64.825,1	-8,1
SP	4.444,2	4.204,2	-5,4	79.719	68.369	-14,2	354.288,4	287.438,7	-18,9
SUL	519,4	521,4	0,4	65.828	61.245	-7,0	34.193,2	31.930,5	-6,6
PR	518,8	521,4	0,5	65.855	61.245	-7,0	34.163,5	31.930,5	-6,5
NORTE/NORDESTE	895,4	779,0	-13,0	58.006	61.035	5,2	51.937,2	47.547,5	-8,5
CENTRO-SUL	7.720,8	7.485,4	-3,0	78.048	69.586	-10,8	602.590,6	520.882,7	-13,6
BRASIL	8.616,1	8.264,4	-4,1	75.965	68.780	-9,5	654.527,8	568.430,2	-13,2

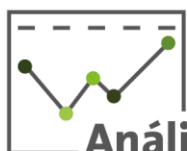
Fonte: Conab. Estimativa de novembro de 2021.

AÇÚCAR: segundo dados do terceiro levantamento da safra 2021/22, a produção de açúcar está estimada em cerca de 33,9 milhões de toneladas, o que corresponde a um recuo de 17,8% na comparação com o ciclo anterior, resultado influenciado pela quebra da produção da matéria-prima no campo, redução do teor de açúcar na planta e ampliação do percentual de cana-de-açúcar destinada à produção de etanol.

QUADRO 5 – AÇÚCAR: ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO

REGIÃO/UF	AÇÚCAR (Em mil t)			
	Safra 2020/21	Safra 2021/22	Variação	
			Absoluta	%
NORTE	61,9	81,6	19,7	31,9
PA	50,9	66,5	15,6	30,6
NORDESTE	2.974,7	3.110,0	135,3	4,5
RN	173,6	173,9	0,3	0,2
PB	143,8	125,0	(18,8)	(13,1)
PE	872,9	574,0	(298,9)	(34,2)
AL	1.436,1	1.868,6	432,6	30,1
CENTRO-OESTE	4.651,0	4.321,7	(329,3)	(7,1)
MS	1.847,5	1.490,0	(357,5)	(19,4)
GO	2.319,1	2.332,1	13,0	0,6
SUDESTE	30.947,5	24.098,4	(6.849,1)	(22,1)
MG	4.714,9	4.082,2	(632,8)	(13,4)
SP	26.087,1	19.874,6	(6.212,5)	(23,8)
SUL	2.619,2	2.316,7	(302,6)	(11,6)
PR	2.619,2	2.316,7	(302,6)	(11,6)
NORTE/NORDESTE	3.036,6	3.191,6	155,0	5,1
CENTRO-SUL	38.217,7	30.736,8	(7.480,9)	(19,6)
BRASIL	41.254,3	33.928,4	(7.325,9)	(17,8)

Fonte: Conab. Estimativa de novembro de 2021.



Análise MENSAL



Cana-de-açúcar

MARÇO / ABRIL 2022

ETANOL: o terceiro levantamento da safra 2021/22 indica uma queda de 16,6% na produção de etanol proveniente da cana-de-açúcar, na comparação com o ciclo anterior, enquanto a produção de etanol de milho apresenta um crescimento estimado em 14,9%. A produção de etanol tonal (cana + milho) deve recuar 13,7%, prejudicada pela restrição da oferta de cana-de-açúcar na safra atual.

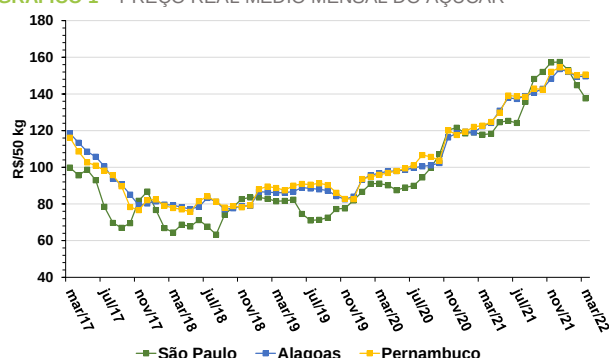
QUADRO 6 – ETANOL: ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO TOTAL POR MATÉRIA-PRIMA (CANHA-DE-AÇÚCAR E MILHO)

MATÉRIA-PRIMA	REGIÃO/UF	ETANOL ANIDRO (Em mil l)			ETANOL HIDRATADO (Em mil l)			ETANOL TOTAL (Em mil l)		
		Safra 2020/21	Safra 2021/22	Variação %	Safra 2020/21	Safra 2021/22	Variação %	Safra 2020/21	Safra 2021/22	Variação %
CANHA-DE-AÇÚCAR	NORTE	125.738,0	124.383,6	-1,1	109.621,0	115.870,0	5,7	235.359,0	240.253,6	2,1
	PA	38.676,0	43.522,0	12,5	11.724,0	13.963,0	19,1	50.400,0	57.485,0	14,1
	TO	87.062,0	80.861,6	-7,1	88.888,0	94.706,0	6,5	175.950,0	175.567,6	-0,2
	NORDESTE	832.897,0	732.024,1	-12,1	1.069.530,0	666.334,6	-37,7	1.902.427,0	1.398.358,7	-26,5
	PB	180.028,0	227.462,0	26,3	226.054,0	127.775,0	-43,5	406.082,0	355.237,0	-12,5
	PE	103.092,0	47.940,0	-53,5	254.787,0	80.258,0	-68,5	357.879,0	128.198,0	-64,2
	AL	189.696,0	109.389,5	-42,3	233.069,0	83.755,5	-64,1	422.765,0	193.145,0	-54,3
	BA	117.022,0	119.369,9	2,0	156.524,0	194.412,3	24,2	273.546,0	313.782,2	14,7
	CENTRO-OESTE	1.919.991,0	2.302.164,2	19,9	6.868.978,2	5.838.720,4	-15,0	8.788.969,2	8.140.884,6	-7,4
	MT	383.133,0	331.122,6	-13,6	789.738,2	536.416,1	-32,1	1.172.871,2	867.538,7	-26,0
	MS	655.169,0	781.073,6	19,2	2.214.263,0	1.813.668,3	-18,1	2.869.432,0	2.594.741,8	-9,6
	GO	881.689,0	1.189.968,0	35,0	3.864.977,0	3.488.636,0	-9,7	4.746.666,0	4.678.604,0	-1,4
	SUDESTE	5.987.922,0	6.088.657,1	1,7	11.657.450,0	7.925.144,7	-32,0	17.645.372,0	14.013.801,8	-20,6
	MG	911.749,0	1.074.624,4	17,9	2.159.728,0	1.658.235,9	-23,2	3.071.477,0	2.732.860,2	-11,0
	SP	5.005.270,0	4.931.853,8	-1,5	9.382.984,0	6.114.524,7	-34,8	14.388.254,0	11.046.378,5	-23,2
	SUL	455.264,0	447.133,4	-1,8	719.031,8	561.010,3	-22,0	1.174.295,8	1.008.143,6	-14,1
	PR	455.264,0	447.133,4	-1,8	717.403,0	561.010,3	-21,8	1.172.667,0	1.008.143,6	-14,0
	NORTE/NORDESTE	958.635,0	856.407,7	-10,7	1.179.151,0	782.204,6	-33,7	2.137.786,0	1.638.612,3	-23,4
	CENTRO-SUL	8.363.177,0	8.837.954,7	5,7	19.245.460,0	14.324.875,4	-25,6	27.608.637,0	23.162.830,0	-16,1
MILHO	BRASIL	9.321.812,0	9.694.362,4	4,0	20.424.611,0	15.107.080,0	-26,0	29.746.423,0	24.801.442,3	-16,6
	NORTE	-	-	0,0	7.200,0	-	-100,0	7.200,0	-	-100,0
	RO	-	-	0,0	7.200,0	-	-100,0	7.200,0	-	-100,0
	CENTRO-OESTE	855.000,0	894.600,0	4,6	2.046.848,3	2.465.845,0	20,5	2.901.848,3	3.360.445,0	15,8
	MT	855.000,0	894.600,0	4,6	1.535.378,3	2.087.400,0	36,0	2.390.378,3	2.982.000,0	24,8
	GO	-	-	0,0	511.470,0	378.445,0	-26,0	511.470,0	378.445,0	-26,0
	SUDESTE	-	-	0,0	-	-	0,0	-	-	0,0
	SP	-	-	0,0	-	-	0,0	-	-	0,0
	SUL	77.945,0	77.945,0	0,0	34.828,0	34.828,0	0,0	112.773,0	112.773,0	0,0
	PR	77.945,0	77.945,0	0,0	34.828,0	34.828,0	0,0	112.773,0	112.773,0	0,0
	NORTE/NORDESTE	-	-	0,0	7.200,0	-	-100,0	7.200,0	-	-100,0
	CENTRO-SUL	932.945,0	972.545,0	4,2	2.081.676,3	2.500.673,0	20,1	3.014.621,3	3.473.218,0	15,2
	BRASIL	932.945,0	972.545,0	4,2	2.088.876,3	2.500.673,0	19,7	3.021.821,3	3.473.218,0	14,9
TOTAL NORTE/NORDESTE		958.635,0	856.407,7	-10,7	1.186.351,0	782.204,6	-34,1	2.144.986,0	1.638.612,3	-23,6
TOTAL CENTRO/SUL		9.296.122,0	9.810.499,7	5,5	21.327.136,3	16.825.548,4	-21,1	30.623.258,3	26.636.048,0	-13,0
TOTAL BRASIL		10.254.757,0	10.666.907,4	4,0	22.513.487,3	17.607.753,0	-21,8	32.768.244,3	28.274.660,3	-13,7

Fonte: Conab. Estimativa de novembro de 2021.

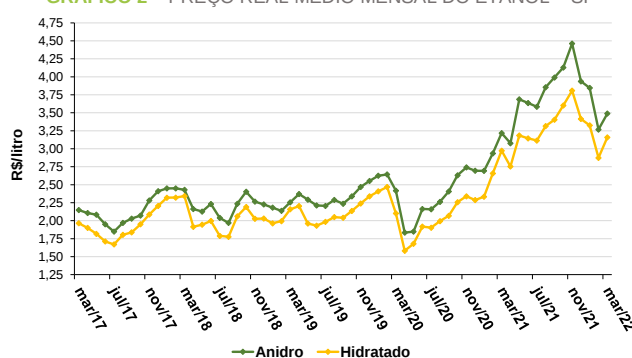
AÇÚCAR E ETANOL BR: os preços do açúcar aumentaram no decorrer de março, no entanto a valorização foi moderada e a cotação média do mês ficou abaixo da observada em fevereiro no estado de São Paulo, principal estado produtor. O preço médio do etanol apresentou alta em março, influenciado pela valorização do petróleo e fortalecimento da demanda do biocombustível. A tendência para abril, primeiro mês da safra 2022/23, é de alta nos preços do açúcar e do etanol em razão do elevado patamar de preços do petróleo.

GRÁFICO 1 – PREÇO REAL MÉDIO MENSAL DO AÇÚCAR



Fonte: Cepea, Elaboração: Conab - março de 2022.

GRÁFICO 2 – PREÇO REAL MÉDIO MENSAL DO ETANOL – SP



Fonte: Cepea, Elaboração: Conab - março de 2022.



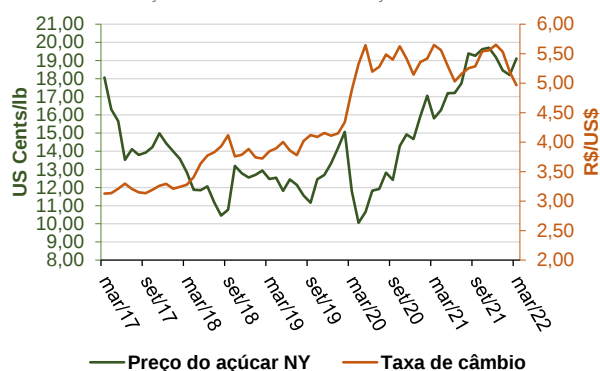
Análise MENSAL

Cana-de-açúcar

MARÇO / ABRIL 2022

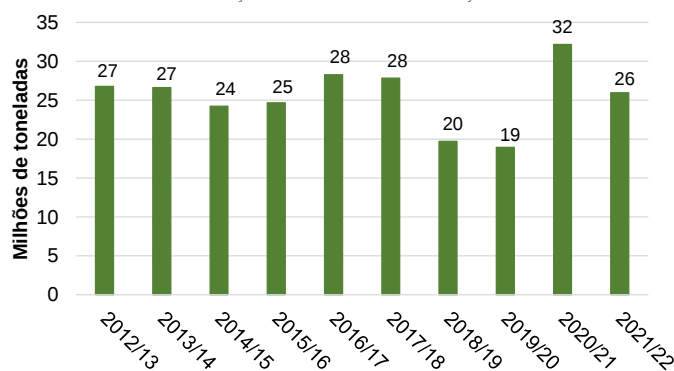
AÇÚCAR NY E EXPORTAÇÕES: a cotação média do açúcar apresentou recuperação na Bolsa de Nova Iorque em março, sendo influenciada pela expressiva valorização das commodities de energia no mercado internacional. O Brasil exportou cerca de 26,0 milhões de toneladas de açúcar na safra 2021/22, o que corresponde a um recuo de 19,3% em relação ao ciclo anterior. A queda da produção nacional corresponde ao principal motivo dessa baixa nas exportações de açúcar na safra 2021/22.

GRÁFICO 3 – PREÇO MÉDIO MENSAL DO AÇÚCAR - NY E CÂMBIO



Fonte: Bolsa: Ice Report Center Nova Iorque - março de 2022.

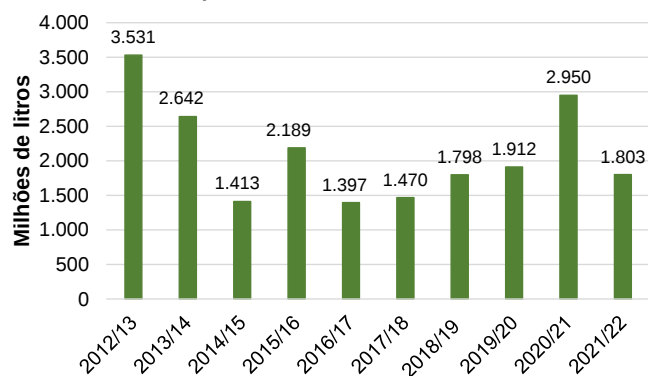
GRÁFICO 4 – EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE AÇÚCAR



Fonte: Secex – Elaboração: Conab - março de 2022.

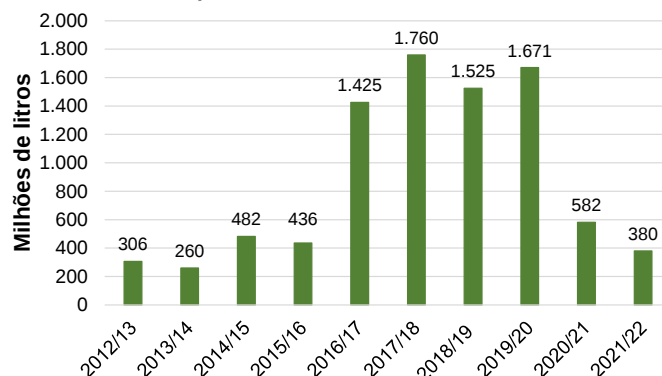
ETANOL: o Brasil exportou cerca 1,8 bilhão de litros de etanol na safra 2021/22, o que corresponde a um recuo de 38,9% em relação ao ciclo anterior. A queda da produção interna limitou a disponibilidade de etanol para exportação na safra 2021/22. A importação de etanol foi estimada em 380,4 milhões de litros na safra 2021/22, correspondendo a uma queda de 34,6% em relação à temporada passada, influenciada pelo fim das cotas de importação do etanol proveniente dos Estados Unidos desde o final de 2020.

GRÁFICO 5 – EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ETANOL

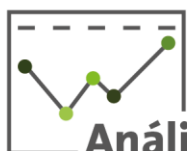


Fonte: Secex – Elaboração: Conab - março de 2022.

GRÁFICO 6 – IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ETANOL



Fonte: Secex – Elaboração: Conab - março de 2022.



Análise MENSAL

Cana-de-açúcar

MARÇO / ABRIL 2022

AÇÚCAR BR: tendência dos preços no mercado brasileiro

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Valorização do petróleo e do etanol em março;	Perspectiva de recuperação da produção de cana-de-açúcar na safra 2022/23;
Recuperação dos preços do açúcar no exterior em março;	Impacto da pandemia do Covid-19 sobre a economia;
Estimativa de queda de 17,8% na produção de açúcar na safra 2021/22;	Recuo de 19,3% na exportação da safra 2021/22;
Baixos estoques neste início da safra 2022/23;	Valorização do Real frente ao Dólar em 2022.
Aumento dos custos de produção no campo.	
Expectativa: os preços tendem a alta, com a valorização do etanol favorecendo um mix de produção pró-etanol em detrimento do açúcar.	

ETANOL: tendência dos preços no mercado brasileiro

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Valorização do petróleo e melhora na competitividade do etanol;	Perspectiva de ampliação da oferta na safra 2022/23;
Estimativa de queda de 13,7% na produção de etanol na safra 2021/22;	Impacto da pandemia do Covid-19 sobre a economia;
Queda de 34,6% na importação de etanol no ciclo 2021/22;	Redução de 38,9% na exportação da safra 2021/22;
Perspectiva de aumento do consumo de etanol na Índia;	
Expectativa: os preços tendem a alta em abril, sustentados pelas cotações do petróleo em patamares elevados.	

AÇÚCAR NY: tendência dos preços no mercado internacional

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Valorização do petróleo no contexto da guerra na Ucrânia;	Aumento de 0,5% na produção mundial da Safra 2021/22, segundo o USDA;
Recorde do consumo mundial no ciclo 2021/22, segundo o USDA;	Recuperação da produção na Índia, Tailândia e Europa na safra 2021/22 (USDA);
Redução de 6,4% no estoque ao final da safra 2021/22, segundo o USDA.	Impacto do Covid-19 sobre a economia e o consumo;
Expectativa: a tendência é de alta nos preços internacionais do açúcar, sustentadas pela valorização do petróleo.	

DESTAQUE DO ANALISTA

O aumento das cotações do petróleo entre fevereiro e março alterou, significativamente, a perspectiva de preços no mercado do açúcar e do etanol, favorecendo a valorização de ambos. A procura pelo biocombustível foi fortalecida e muitos agentes produtores tendem a ampliar o percentual de cana-de-açúcar destinado à produção de etanol, em detrimento do açúcar.